

Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 110ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 09 DE JULHO DE 2019. Às dezoito horas do dia nove de julho do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, que iniciou, sob a presidência do Vereador Cleber Oliveira da Silva, que após ter declarada aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Após, o Sr. Presidente, submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior do dia 02/07/2019, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicações nºs 453/2019 e 457/2019 de autoria do vereador Alexandre Assad; 2) Indicações nºs 454/2019, 455/2019 e 456/2019 de autoria do vereador Sérgio Luiz da Silva Jesus; 3) Indicações nºs 458/2019, 459/2019, 460/2019 e 461/2019 de autoria do vereador Zé Maria Brandão; 4) Indicações nºs 462/2019, 463/2019 e 464/2019 de autoria do vereador Richard Costa; 5) Indicações nºs 465/2019 e 466/2019 de autoria da vereadora Tereza Mezdri; 6) Indicações nºs 467/2019 e 468/2019 de autoria do vereador Tássio Brunoro; 7) Requerimento nº 57/2019 de autoria do vereador Tássio Brunoro, que foi aprovado por unanimidade; 8) Moção nº 78/2019 de autoria do vereador Beto Caliman, que foi aprovada por unanimidade; 9) Moção nº 79/2019 de autoria do vereador Professor Robinho, que foi aprovada por unanimidade; 10) Moção nº 80/2019 de autoria do vereador Renato Lorencini, que foi aprovada por unanimidade; 11) Requerimento verbal de autoria do vereador José Maria à Secretária Municipal de Meio Ambiente que faça uma apresentação sobre a qualidade de ar baseado nas redes de monitoramento da Samarco nos últimos cinco anos. O requerimento verbal foi submetido à votação do plenário e aprovado por unanimidade; 12) Requerimento verbal de autoria do vereador José Maria à Secretaria Municipal de Saúde para que faça uma apresentação nesta Casa com o intuito de colocar a questão da dengue, bem como estudos, tendo em vista que as reportagens que chegam nos jornais é que no Estado aumentou os casos de dengue em 498%. E queremos saber como está essa situação em nosso município. O requerimento foi submetido à votação e aprovado por unanimidade; 13) Requerimento verbal de autoria da vereadora Tereza Mezdri à Secretária Municipal de Saúde que informe a esta vereadora como se encontra a situação da licitação das biopsias da saúde da mulher. O requerimento foi submetido à votação e aprovado por unanimidade; 14) Projeto de Lei Complementar nº 21/2019 – Dispõe sobre denominação de logradouro público designando de “Praça Isidonélia Olímpio de Souza” a praça central do Distrito de Jabaquara, de autoria do vereador Professor Robinho; 15) Projeto de Lei Complementar nº 22/2019 – Dispõe sobre denominação de via pública e dá outras providências (Rua Anatila Freire dos Santos), de autoria da vereadora Tereza Mezdri; 16) Tribuna Livre nº 12/2019 – Solicitação para uso da Tribuna do Sr. Carlos Ricardo Balbino, Secretário Municipal de Educação. Terminada a leitura do material do expediente, o Sr. Presidente passou para o momento da entrega de uma honraria a ser outorgada pela Câmara Municipal. O Presidente convidou a todos os vereadores para que juntos entregassem ao 3º Sargento – Sr. Alex Sandro Simas de Oliveira, a Comenda “Destaque Polícia Militar”, por se destacar na defesa dois interesses da segurança pública do município de Anchieta. Após, a homenagem, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Secretário Municipal de Educação, Sr. Carlos Ricardo Balbino, para fazer uso da Tribuna Livre desta Casa, onde prestou esclarecimentos acerca de sua cessão à administração Municipal e Licença Saúde (ARQUIVO DIGITAL). Após, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. **O primeiro vereador a fazer uso da palavra foi o Vereador Professor Robinho** que cumprimentou a todos. Falou que depois de ouvir o Secretário de Educação ficou surpreso, porque há poucos dias este vereador veio aqui cobrar da municipalidade, dos Secretários que estavam recebendo o ticket e hoje, veio a confirmação de mais um secretário que recebe o ticket, o Secretário de Educação. Estava aguardando esta resposta da secretaria de administração para que possa dar seguimento a um procedimento que estão fazendo. E a partir desta confirmação dará seguimento, porque o Secretário de Administração, o antecessor, recebeu de crédito no Le Card de R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais) de retroativo. O Secretário de Fianças, o Dirceu, recebeu R\$13.000,00 (treze mil reais) de retroativo em dinheiro. E o Secretário de Educação recebe uma bagatela de R\$ 8.300,00 (oito mil e trezentos reais) e alguma coisa, mais, seiscentos e tanto. Quer dizer, nove mil reais, e mais quinhentos de ticket. Entende como uma atitude absurda. E estudando o que foi anexado ao processo que derivou o pagamento, que foi autorizado pelo Prefeito, o mesmo autorizou de duas formas: ao Sandro, o prefeito autorizou pagar no Le card. Já ao Dirceu em dinheiro treze mil reais, e agora, o Secretário de Educação também está recebendo quinhentos reais. Em contrapartida, foi retirado o ticket dos DT's e Comissionados. Dizem que o prefeito agora vai voltar com o ticket. Mas ano que vem é ano eleitoral, por isso que vai ser retornado. Disse ainda que, cobrou em relação ao Secretário de Educação, porque entende que o mesmo estava inapto a trabalhar em Piúma, mas aqui estava apto, inclusive recebendo extensão de jornada, horas extras. Vê e entende que não foi uma atitude legal, por isso dará entrada, informando ao INSS essa situação. E se o INSS entender que é devido e correto, tudo bem, mas se não entender, que o Secretário resolva a situação com o INSS. O Secretário tem uma cadeira em Piúma e por mais que esteja readaptado a cadeira é dele, e uma cadeira aqui no município. Então, tem vinte e cinco horas lá e vinte e cinco aqui. E ainda, tem mais uma extensão de jornada, e este vereador entende que é acúmulo de cargo, porque ultrapassa o que diz a 426, no seu art. 39, dizendo que pode ser pago, desde que não acumule cargos. Se o Secretário tem um cargo lá e outro aqui, automaticamente entende que não pode receber extensão de jornada, senão estará acumulando cargo. E essa situação não é somente com ele não, porque tem gente lá que tem uma extensão de jornada. O prefeito sabe e este vereador não vê nenhuma atitude. Recentemente chegou ao conhecimento deste vereador uma situação esdruxula de lá, porque quem faz parte da cúpula tem benefícios, são protegidos. Enquanto isso, vemos pessoas da nossa população não tendo uma cesta, não tendo remédio, tendo dificuldade na consulta. Isso o chateia. Isso o governo deveria chegar e jogar limpo. Porque que para uns pode tudo, mas para outros não? Disse que deixa essa reflexão, o seu clamor de indignação em respeito à população, pois foi eleito para defender os direitos do povo. É a voz das pessoas que o colocaram aqui, e essas lhe cobram, por isso, cobra do secretário, porque tem de cobrar o que é certo. **Após, fez uso da palavra o vereador Renato Lorencini**, que cumprimentou a todos. Parabenizou o Secretário de Educação, Sr. Carlos Ricardo, dizendo que devem sempre manter a transparência. E como diz o ditado: pé de fruta que não dá fruta, não leva pedrada. Então precisam ir se acostumando, porque assim como falam que está na hora da política, percebem aqui na Câmara também que começou a política. Ao invés de estarem envolvidos para resolverem os problemas deste município, ficam tacando pedra. É mais fácil do que mostrar solução. Cumprimentou e parabenizou a polícia militar, em nome do Major Riane e o Sargento Simas que foi homenageado nesta Casa, desejando aos mesmos que possam continuar



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

dando segurança para o município de Anchieta. Cumprimentou a Diretora da Escola Amarílis, a Sr^a. Marinete. Parabenizou os alunos: Mateus Prado, Maria Eduarda, Pâmela, Gustavo e Mateus, que foram selecionados em um programa da Assembleia Legislativa para que pudessem ser eleitos na escola e passar um dia na Assembleia e conhecer de perto o trabalho do legislativo. Fica feliz em ver alunos do nono ano já preocupados com a política do nosso município, do nosso estado e do nosso País. Parabenizou ainda ao Prefeito Fabrício Petri, ao Governador Renato Casagrande. Um Governador com seis meses de mandato e já esteve aqui em Anchieta para assinar uma ordem de serviço de uma sonhada obra, que é a orla da praia dos Castelhanos. E nesse mesmo dia houve a assinatura da ordem de serviço da comunidade de Inhaúma e também na sexta-feira em Baixo Pongal, um calçamento rural. Só conseguiram fazer isso, porque o município fez o dever de casa, ajustou os seus parafusos na máquina e hoje, o município está tendo condição de fazer. Mas, agora, dizer que está fazendo porque é período eleitoral, ainda temos um ano e meio para terminar o mandato. O Fabrício fez três propostas na campanha, três compromissos: a creche de Mãe-Bá, a creche de Iriri que foi demolida erroneamente e a escola de Jabaquara que quase que também foi demolida. Esses compromissos estão sendo honrados, mas o prefeito está conseguindo fazer além disso. Isso demonstra responsabilidade, comprometimento e compromisso com o povo de Anchieta. O governo está confiante que esse turbilhão que vivemos nestes tempos nós vamos passar e vamos ver do outro lado da margem, ver o céu azul e o município vai voltar a sorrir e votar a ser digno. E não conseguiram fazer obra antes, porque tiveram que pagar uma dívida de mais de cem milhões de reais. Se estão fazendo obra hoje, é porque foi feito o dever de casa, é porque ainda estamos pagando a dívida e poderíamos estar usando esses cem milhões em obras, em benefícios para a comunidade. Mas infelizmente não foi assim. Em seguida, falou de um requerimento que fez de nº 53 ao Prefeito, solicitando informações de quitação de créditos do município de Anchieta com o Consórcio Intermunicipal de Saúde, o Expandida Sul, bem como as medias tomadas na qualidade do novo Presidente sobre as denúncias de fraude neste mesmo consórcio. O vereador Renato disse que aqui nesta Casa, ouvimos várias vezes que o município de Anchieta tem um crédito de aproximadamente oitocentos mil reais no consórcio, e que esse dinheiro sumiu, e que não foi feito o serviço. E tomou a liberdade de fazer este requerimento, pois acha que precisam ser claros, verdadeiros. E aqui, mais uma vez, percebe a responsabilidade da administração, do Prefeito Fabrício Petri com a coisa pública. E esse recurso de oitocentos mil reais foi decrescido do contrato de 2018, no valor de setecentos e oitenta e cinco mil. Essa foi a informação que a diretora executivo do contrato na época disse à prefeitura. Então, não tem dinheiro sumido. O que tem é um contrato de dois milhões, quatrocentos e trinta e dois, setecentos e dezesseis, decrescidos em aproximadamente oitocentos mil. O município não diminuiu o serviço, mas deixou de pagar oitocentos mil reais ao consorcio, porque este recurso estava já como saldo financeiro no consorcio do Sim Expandida Sul. O dinheiro foi gasto com as relações de serviços prestados pelo consórcio e este recurso está prestado contas. Inclusive teve uma denúncia no TC, e o mesmo arquivou porque julgou improcedente, pois de fato, o que o município fez foi correto. Foi no ano seguinte, abater, através de um contrato, de um aditivo de decréscimo e esse recurso então, foi abatido no saldo financeiro do consorcio. E deixaram no ano de 2018 de colocar mais oitocentos mil reais lá. Então, resumindo, tínhamos um contrato de dois milhões e quatrocentos, pagamos um milhão e seiscentos e os oitocentos mil de saldo ficou lá para abater e fazer esse encontro de contas. Agora, o que precisam entender é que de fato



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

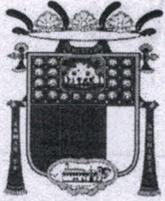
em 2013, 2014, 2015 e 2016 aí sim, ficou saldo remanescente no consórcio e sem que, houvesse uma decisão do que fazer com esse saldo. E além disso, o município gastou mais do que contratou e deixou de pagar mais de um milhão e meio de reais. Disse também ao vereador Beto que quando o mesmo o convidou para assinar a CPI, está aqui pacificado esse caso dos oitocentos mil, então não tem porque este fato ser investigado, mas se o vereador quiser investigar os fatos de 2013, 2014, 2015 e saber de fato, onde foram parar os duzentos mil que não acham aqui no consorcio, topa assinar também essa CPI para investigar. O que precisam é falar a verdade, é ser honesto com a população de Anchieta. Não interessa nesse momento agora, como querem culpar o executivo, e também aqui fazer política. Que possam ser verdadeiros, e ser políticos de verdade, honesto. Precisam ser políticos de verdade, honesto, sem que façam enganar a população, contando mentiras. E quantas vezes forem contadas mentiras neste Plenário, este vereador enquanto representante da população de Anchieta irá vir aqui para falar da verdade. Esse é o papel do político sério. Mas o político que não tem compromisso com a comunidade irá falar mal da administração, querer o mal da administração para o município não andar para frente. E não é isso que precisamos em Anchieta hoje. O que precisamos é a Câmara e o município unidos para que o município volte a crescer. E pela ordem, o vereador Beto disse querer fazer uma proposta ao vereador Renato, para que abram uma CPI de 2013 a 2018. E também, que abram uma CPI daquele elefante que está em Cantagalo, a Escola de Cantagalo que não foi construída, que se gastou quase quatro milhões de reais em colunas que já estão submersas no mato e não tem amis como aproveitar. Em resposta, o vereador Renato disse que já falou ao vereador Beto várias vezes para abrir esta CPI para investigar. Já fez aqui toda apresentação. Disse que quem parou a obra foi a gestão do ex prefeito. Este Secretário aqui, licitou a obra, a obra está corretamente aprovada. Suas contas foram aprovadas pelo TC. Então, que o vereador abra a CPI e irão investigar e entender o porquê esta obra foi paralisada e com custo e pagamento na última gestão. O vereador Beto disse que na próxima semana, entrará com a proposta da CPI do consórcio para saberem realmente para onde foram os oitocentos mil reais, de 2013 a 2018. E a CPI da Escola de Cantagalo. **Após, fez uso da palavra o vereador Alexandre Assad**, que cumprimentou a todos, em especial, ao Major Riane e ao Sargento Simas da PM e ao amigo Jarbas da Guarda Municipal e sua esposa. Iniciou suas palavras agradecendo ao Governo do Estado ES, ao Governador Renato Casagrande pelas obras que vem fazendo no município de Anchieta, e que isso mostra o carinho e o compromisso que o governador vem tendo para com o nosso município, mas que são obras do Governo do Estado ES. Não tem um centavo do dinheiro do tesouro municipal nestas obras. E se alguém aqui, vem faltando com a verdade para com a população de Anchieta, não é nenhum vereador desta Casa não. É o Executivo municipal, que vem sim, às custas da dor da população, guardando dinheiro, economizando, fazendo caixa, para fazer obra sim, no período final, próximo as eleições de 2020. Anchieta realmente, tem que acordar para a verdade. Não está aqui para defender gestão de ninguém. As pessoas sabem que este vereador tem até um parentesco com o ex prefeito desta cidade. E não diz aqui que a gestão dele não teve erros. Teve vários, este vereador está aqui para lidar com a verdade. Mas, a dívida de cem milhões é uma ficção. Isso foi inventado. Não teve até hoje um secretário que viesse aqui. Veio Dirceu com um monte de planilha. Veio não sabe quem, e ninguém provou esta dívida de cem milhões até hoje. Disse que o vereador Beto fez um requerimento, solicitou há um tempo atrás, pedindo que fosse dito quanto foi pago da dívida de cem milhões. Em aparte, o vereador Beto disse que até hoje não foi respondido. E que essa dívida de cem milhões é mentira, não existe.



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

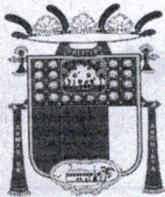
São pessoas que querem denegrir a imagem do ex prefeito. Este vereador não é a favor do ex prefeito, mas não tem dívida de cem milhões. E que enviou o requerimento e ninguém até agora lhe mandou uma linha. Continuando, o vereador Alexandre disse que, se é para lidarem com a verdade, que lidem com a verdade. Cadê a prova da dívida dos cem milhões? Não está dizendo que o ex prefeito não deixou dívida, é notório que deixou. Mas longe, de inviabilizar uma administração do modo que está sendo vendido para a população de Anchieta, com único e claro objetivo de fazer caixa para um projeto eleitoral. A verdade tem que aparecer. Prove-lhe a dívida de cem milhões. Está aqui desafiado. Então, se tem hoje alguém que mente para a população de Anchieta, que não fala a verdade, é o Executivo Municipal. E não tem medo de A, B, C, pois seu compromisso é com a verdade. O que tem de ser falado, tem de ser dito, diz. Em seguida, fez um pedido de informações ao Secretário de Desenvolvimento Econômico do município de Anchieta – Sr. Marcos Kneip, para saber a que passo anda a vinda da Empresa Umbrela para o município. Essa empresa, se não se engana, é de Macaé. Foi feito um anúncio no site da prefeitura há um tempo atrás, dizendo que a empresa estaria vindo para o município de Anchieta e que já estaria tudo acertado. Criou-se uma expectativa muito grande na população, mas nada se consolidou. Será mais uma peça de ficção? Assim como é o programa Anchieta Criativa Empreendedora? Que reafirma, é uma peça de ficção! Que são dez projetos ali, e só temos um efetivado. Os outros, infelizmente, balela para ganhar prêmio. Quer então, saber do secretário em que pé está a vinda desta empresa para o município, porque foi criada uma expectativa muito grande na nossa população. E não quer acreditar, mas informações de bastidores dizem que a empresa realmente estava acertada para vir para o município de Anchieta, tiveram reuniões com o Prefeito, com representantes do prefeito, acertaram a dação de um terreno, de uma área para que a empresa pudesse se instalar no município, ela geraria num primeiro momento, quinhentos empregos diretos, não quer acreditar, mas lhe disseram que depois que o Secretário Marcos Kneip em todo o circuito, a coisa desandou. Porque será? Esse mesmo secretário que há um tempo atrás foi responsável pela perda de uma empresa de cosméticos. Estamos fazendo um caminho inverso. As empresas têm procurado o município de Anchieta para se instalarem. Isso deveria ser função da Secretaria de Desenvolvimento, mas esta secretaria ao invés de abrir as portas, abrir o município para receber estas empresas faz ao contrário. Ela coloca dificuldades, ela fecha. Quais serão os interesses por trás disso? Deixa esta pergunta para população de Anchieta. Só sabe que devem pensar no próximo. Devem ter responsabilidades como governantes. Ninguém está no poder para governar para si próprio, a responsabilidade é de fazer para todos e por todos. **Após fez uso da palavra o vereador Sérgio Luiz da Silva Jesus**, que cumprimentou a todos, em especial, ao Comandante da Polícia Militar Major Riane, Diretora da Escola Amarílis e alunos, e ao Júlio Santana. Disse que estava ausente durante quinze dias, pois estava cuidando de sua saúde, porque caiu e fraturou seu tornozelo. Iniciou parabenizando a AMOA pela realização do Iri Moto Fest, bem como ao Vereador Richard, pois trabalhou incansavelmente, e assim que termina um evento ele começa a trabalhar para o próximo. Por isso, parabeniza o vereador Richard e a AMOA pelo empenho e dedicação. Parabenizou as comunidades de Inhaúma, Baixo Pongal, Castelhanos, Córregos da Prata, Limeira, Jabaquara, Parati, onde o Prefeito nas últimas semanas fez o lançamento de obras. Acha que quando falam na questão de uma nova política, devem olhar que, quando fala da velha política, quando estão fazendo obras eleitorais, se trata de velha política, então, acha que não é só isso que referencia a velha política também. A velha política também vem atrás daquelas pessoas que só sabem



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

apontar o erro, só querer falar o erro, mas não mostra o ponto de resolução. Fato é, se hoje temos as obras feitas pelo Governo do Estado, se estamos recebendo convênio do Governo do estado, é a administração pública sim, que colocou a casa em ordem. Porque ficamos anos sem fazer um convênio. Se o Chefe do Executivo for, Governador nenhum tem o intuito de negar benfeitorias ou de negar alguma obra para a cidade, sem que ela não possa receber. Porque só agora começamos a receber os convênios? Porque não pudemos também receber no passado? E explica o porquê não pudemos: Porque não estávamos com as certidões regularizadas. A partir do momento que se tem uma dívida, se não negociou, não paga, torna-se uma dívida, o município fica sem a certidão para receber. E a certidão é o documento essencial para se fazer o convênio. E não foi feito antes, porque não tinha certidão. Não tinha certidão, tinha débito. Como se nega uma certidão ao município? Com dívidas. Mas, agora falar que não teve dívidas? Foi passado aqui, nesta Casa de Leis, esta Casa autorizou o Executivo a parcelar os débitos trabalhistas dos funcionários efetivos com o IPASA. Porque que votaram? Porque teve de ter uma autorização do legislativo? Será que vão autorizar um parcelamento em dia? Vão parcelar futuro impostos gerados? Ou se autorizam o parcelamento de débito? Disse que se temos parcelamento de débitos, temos dívida. Estão aqui para legislar. Legislar não é só ficarem aqui fazendo leis, aprovando leis não. É elaborar, buscar, ver a questão da constitucionalidade, ver como é que é. E fazer política sim, mas sadia. Defeitos toda administração vai ter, mas tem que ser apontados os defeitos sim, porque estão aqui justamente eleitos pelo povo, mas também têm a obrigação de levar a possível resolução. “Mas porque que só apontam e não mostram a resolução? Ah? Porque quanto pior melhor”. Mas esquece que hoje o pior melhor são também os munícipes do município de Anchieta que também estão sofrendo. Devem mostrar a resolução ao chefe do poder executivo, é mais aplausível do que só apontar defeito e falar que está errado. Devem se preocupar com o mandato que eles têm hoje. Lá na frente, vão passar por novo processo eleitoral. Os munícipes de Anchieta vão colocar, se achar, mas se a char que deve renovar, que renove, se tiver que manter, que se mantenha, mas é o povo de Anchieta que vai manter ou não. Mas fato é, se está eleito, se está no mandato, devem fazer isso agora. Então, cadê a resolução? Vamos apontar os defeitos, mas vamos apontar também a resolução. Mas falar? Uma hora tem que serem feitas as obras? Porque estavam em contingenciamento? Teve contingenciamento, passamos isso há seis meses com o governo do estado, onde o mesmo fez um contingenciamento. Não liberou, só fez caixa, mas ele fez caixa para fazer um levantamento, para ver o que tinha de ser feito, quais as prioridades, e foi liberando aos poucos os convênios. Se o governo do estado fez isso, é porque acredita na administração sim. E porque não recebemos do passado? Será que era implicância do antigo do governador com o ex prefeito? Não. É porque não se podia fazer. Então este vereador pergunta: será que tudo o que for fazer daqui para frente é obra eleitoreira? Será então, que a liberação do governo do estado no passado foi para querer ganhar eleição? Ele nem disputou a eleição. O ex governador Paulo Hartung nem disputou, mas fez um monte de liberação. Devem falar, mas devem ser realistas também. Fica olhando aqui, esta questão quando se trata das dívidas que falam. Disse que tivemos uma escola que ficou quatro anos paralisada. Já era para ter terminada esta obra. Responsabilidade. Que pegasse e fizesse. Abra-se um processo administrativo, para averiguar o que foi gasto, o que foi investido naquela obra do Cantagalo como tanto se fala aqui, mas que desse continuidade a obra. Passaram-se nos últimos quatro anos do mandato anterior, um bilhão e duzentos milhões. Será que não dava para construir aquela escola? Abre-se um processo, deixa lá, vai ser averiguando e enquanto



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

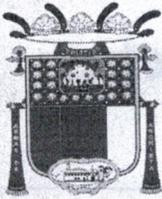
vai tocando a obra. Se tivesse isso acontecido, talvez não tivéssemos o grande problema que foi a Escola do Terezinha. Porque, poderiam remanejar os alunos de lá para o prédio do Amarílis e o Amarílis já estaria sendo ocupado no Cantagalo. Essa seria uma das resoluções, mas cadê que se fala? Disse ainda, que se for questão de verdade, é a segunda empresa de cosméticos que se perde, porque na gestão passada também perdemos, a que era lá na comunidade de Belo Horizonte. Porque que a secretaria de integração à época também perdeu esse investimento? Então quer dizer: devem ser realistas também. Se é para dar a César o que é de César, devem falar também. Se hoje está se fazendo governo é porque a administração botou sim, e a casa está em ordem. Porque se fosse o contrário não estaria fazendo o convênio. E as vezes, ficam aqui olhando determinadas posições e sem resoluções. Devem correr atrás e mostrar resoluções que até hoje não foi falado, não foi mostrado. Será que estão guardando isso para fazer futuro plano de governo? Devem ser coerentes. Viu aqui a questão do Secretário de Educação, e é nítido o que foi falado. Não estava apto para exercer aquela função. Readaptação. Aqui ele estava desenvolvendo a função a qual era? Não. É a mesma coisa então, se ele fosse aposentado por invalidez. A pergunta que faz é: onde se quer chegar. O que erro está em que? O que quer se descobrir? A devolução do dinheiro para o INSS? É a não nomeação dele para secretário? Acha que a pergunta é essa. Pela ordem, o vereador Alexandre disse que, gostaria de falar para o colega, que acredita que o mesmo esteja distorcendo a verdade. Em nenhum momento aqui, foi comentado por este vereador que o governo passado não deixou dívida. O que desafia é provar que a dívida foi de cem milhões de reais, porque até hoje ninguém conseguiu efetivamente provar esse montante. Pelo que sabe, a dívida que existiu, existiu sim, inclusive o ex prefeito responde hoje por isso, mas não era nada que inviabilizasse essa gestão. Segundo, com relação a torcer por quanto pior melhor, não é prática deste vereador que fala. Todos os projetos que foram mandados para esta Casa pelo Executivo, este vereador votou em 98% deles. Só não votou naqueles que achava injusto. E sempre foi um dos vereadores mais propositivos desta Casa, indicando caminhos ao Executivo através de indicações, projetos de lei, de falas aqui, e se não fizeram não é culpa sua. Agora o vereador quer lhe acusar de querer o tanto pior melhor. Inclusive foi fala do prefeito também na rádio. Essa carapuça não lhe serve. Sempre quis o melhor para a população de Anchieta, sempre foi coerente em suas colocações. E está aqui para fazer o que é certo. Mas não podem aceitar a distorção da verdade. Talvez a verdade para o vereador seja uma e para este vereador seja outra, mas entende o porquê que o vereador Serginho tem que fazer uma defesa tão veemente do governo. O vereador Serginho, como outros colegas aqui estão cheios de indicações lá dentro do governo. É essa a verdade. Está todo mundo cheio de cargos comissionados lá. Então, esses têm que defender cegamente, porque estão com todo mundo empregado dentro da prefeitura, inclusive, com altos salários, por isso que fazem a defesa tão veemente. É por isso, que o vereador está se preocupando tanto com o que este vereador está dizendo. E pela ordem, o vereador Professor Robinho esclareceu que quando falou em relação ao Secretário de Educação é porque se preocupa com o dinheiro público. Essa é sua única preocupação, e que falou com base em documentos que tem e recebeu. Só se surpreende numa defesa do governo de algo neste sentido. Mas vai passar ao vereador Serginho uma missão, para que o mesmo investigue dentro da Secretaria de Educação quantas pessoas lá recebem extensão de jornada, quantas pessoas recebem tal benefício, e que dê uma resposta a população, porque está zelando pelo dinheiro público. Porque falou aqui e está lá, tem pessoa que é cedida de outro município, é efetiva no município e ganha



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

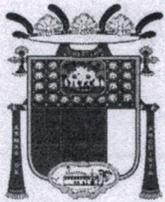
extensão de jornada. Que o vereador Serginho, como é do governo, que traga esta resposta e diga para o povo qual foi a atitude tomada. Pela ordem, o vereador Serginho disse que realmente tem que ir lá, é uma questão que pode até ver, mas o empenho maior é o vereador que tem o interesse total. Mas acha que poderiam olhar se é para falar da questão dos servidores, porque então que o Ministério Público está condenando alguns servidores que foram da educação e estão condenados a devolver dinheiro? Temos algumas ações que o Ministério Público está agindo em cima. Já ao vereador Alexandre, o vereador Serginho disse que não citou nomes, falou, mas se a carapuça serviu que a vista. Mas uma coisa vai falar para o vereador: no passado o vereador era primo do prefeito e estava lá empregado, inclusive estava lá na gerência. Sempre respeitou o vereador, mas quanto tempo o mesmo ficou na Secretaria de Integração? Quais os projetos que desenvolveu? O que trouxe aqui? O que foi feito também quando ocupava o cargo como gerente? O que trouxe para o município? Outra coisa, fala-se tanto em turismo, concorda com o vereador Alexandre, mas o vereador foi Secretário de Turismo, e qual o projeto a longo prazo, a médio que foi desenvolvido? São essas coisas que tem de falar, já que o vereador é tão catedrático nisso, o que foi desenvolvido, o que foi feito. É fácil apontar. Falar que os vereadores que estão defendendo o governo é que tem cargos, quem não tem? Se for para falar, todas as administrações têm. Pela ordem, o vereador Alexandre disse que só exerceu a função de Gerente na Secretaria de Desenvolvimento Econômico no último ano e meio da gestão do prefeito. Infelizmente, a secretaria que tinha um corpo técnico excelente, poderia ter sim dado muito mais do que deu, mas por uma opção a época do gestor, ela não deu os frutos que poderia ter dado. Mas, tem diversas ações na área de captação de recursos, como o céu das artes, a sala do empreendedor, que foi uma ação da secretaria de desenvolvimento. Só para falar por alto, a secretaria trabalhou. Ela não deu realmente o potencial que poderia dar pelas cabeças pensantes que existiam ali, mas não foi culpa deste vereador ou do profissional que estava lá. Foi uma deliberação, foi uma opção do gestor passado. Com relação quando foi Secretário de Turismo deste município, até hoje o vereador pode perguntar por aí, nos quiosques, as pessoas que trabalham com turismo, pois foram considerados uma das melhores gestões em turismo aqui pelo munícipe anchietense. Toda infraestrutura turística que existe hoje no município, foi construída aquela época. Se Anchieta na época passou a ter festas, eventos de relevâncias, foram construídos aquela época quando estava como Secretário no município. Então, o vereador Serginho está cometendo um equívoco quando afirma que como secretário não deixou um legado para o município. **Após, fez uso da palavra o vereador Geovane Meneguette** que cumprimentou a todos. Iniciou parabenizando todos os alunos da Escola Amarílis não só por este projeto, mas por outros projetos educacionais, pedagógicos que vem sendo realizado na escola. Agradeceu a polícia militar que tem feito todos os esforços possíveis para minimizar os impactos da segurança pública. Sabemos que um dos grandes desafios que temos, não só em Anchieta, mas do Estado ES e do país é o combate à criminalidade. E temos visto o esforço da polícia militar, que com o efetivo muito abaixo daquilo que é necessário, que é preciso, vem fazendo esforço. Temos visto nos dias de hoje, operações em conjunto da polícia militar com a polícia civil. Isto em muito tem nos agradado e temos visto resultados. E espera que isso se intensifique. Disse que hoje o vereador Renato falou sobre o consórcio, gostaria que o vereador pudesse encaminhar tudo isso para seu gabinete, porque não consegue vislumbrar, enxergar quais serviços foram esses. E se tem uma coisa que está precária em nosso município, está faltando e muito, são médicos e clínico geral. Imagine um



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

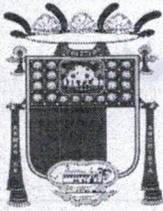
consorcio que trata de especialidades, trata de transporte, de exames, não consegue visualizar como esse recurso retornou para o município em serviço. Então, quer estudar com afinco esta resposta. E o questionamento seu, como vereador foi: é a primeira vez que vê ser apontado um desvio de dinheiro público, isso foi um desvio, e o dinheiro estava lá e disseram: vamos devolver em serviço. E quer ver, quais foram os serviços prestados. Pede então, que o vereador Renato encaminhe esta reposta para seu gabinete, para que possa estudar de forma minuciosa. Disse que é lamentável a forma que se encontra nossa saúde. Toda semana os vereadores são marcados nas redes sociais pela precariedade do atendimento na área da saúde. Está faltando médico em todo e quanto é PSF. É medico está de férias, é médico não vai. Vai dar um exemplo de sua comunidade Iriri, que há pouco tempo atrás tinham dois médicos, que era para atender Iriri, Inhaúma Subaia e Boa Vista. Atualmente, só tem médicos três dias na semana. E o resultado disso é que o povo está indo para o PA, para o hospital e quando chegam lá, ficam horas e horas para serem atendidos. É inadmissível isso, em qualquer município, principalmente em Anchieta, onde a saúde tem uma arrecadação de mais de quarenta milhões de reais. Está faltando médico, é preciso rever isso. Mas não dar para deixar o povo sem médico, pois isso é o básico do básico na saúde. Em aparte, o vereador Robinho disse que essa situação toda do consórcio foi levantada a época por este vereador que fala. E quando constataram, acha que foi junho ou julho, esse dinheiro sequer a Secretaria sabia. Mas se este vereador aqui não levantasse a época à situação do consórcio, do dinheiro lá, o que seria desse dinheiro? Continuando o vereador Geovane falou que, não é só obrigação dele, mas de todos cobrarem isso, mas este vereador pode cobrar com propriedade, porque em 2018 conseguiu um milhão e cem ou até mais para custeio da saúde. O dinheiro está na conta. Então, tem aqui além de sua obrigação, vir aqui cobrar. Disse se está faltando médico, é salário, é incentivo, é carga horaria, não sabe do que se trata, devem sentar e conversar, mas o que não dar é deixar o povo sofrer ficando sem médico, isso é inadmissível. **Logo em seguida, fez uso da palavra o vereador Beto Caliman** que cumprimentou a todos, em especial, ao Major Riane. Disse que tapar o sol com peneira é impossível, pois sempre passam alguns raios. É o que estão fazendo em nosso município. O prefeito brincando de administrador. Fica pensando como as coisas estranhas estão acontecendo em nosso município e poucas pessoas percebendo. Empresas que vem a se instalar em nosso município para poder ofertar mais de quinhentos empregos, faz um combinado com o prefeito, acerta tudo e quando chega na pessoa do secretário para fazer a integração, a articulação, a empresa não vem mais. Tem algo acontecendo, e esse algo temos que descobrir. Esse algo é caso de polícia, para descobri o que está acontecendo realmente. Disse que não morre de amores pelo ex prefeito, erros teve, mas um dos erros do ex prefeito foi a construção da praça central. Outro erro do ex prefeito, foram mais de duzentas casas populares, 40 km de rede de esgoto, ofertou carretas e mais carretas de calcário para o homem do campo, adubos, 22 km de asfalto, calçamentos em várias ruas, manter o salário em dia, ticket alimentação. É realmente ele errou. E essa administração? lhe aponte um centímetro de asfalto, lhe aponte um milímetro de calçamento, lhe mostre quantas casas populares. Diga-lhe o que esta administração faz. Faz-lhe passar vergonha em outros municípios que vai, quando ouve falar desta administração. Falou que está trazendo uma indicação que foi passada enquanto estava aqui na sessão, pela deputada Norma Ayub. Uma indicação no valor de quatrocentos mil reais junto ao ministério de desenvolvimento regional, para obra de infraestrutura urbana, tipo calçamento e drenagem de ruas. Já está apto para cadastro do sistema do ministério pela prefeitura de Anchieta, com empenho



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

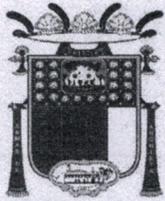
imediate. Disse que, se o Prefeito tiver uma equipe boa e amanhã mesmo fizer o cadastro, essa semana ainda o dinheiro estará na conta. E mais uma vez, os deputados federais, estaduais e os vereadores do município administrando Anchieta. Sobre o assunto da patrol que denunciou semana passada, falou que a prefeitura alega que este vereador mentiu, que a patrol está abandonada só há três meses. Mas disse que, este vereador pesquisando com os moradores, os mesmos afirmam que já tem seis meses e vai entrar no sétimo mês. Será quem está mentido? É esse vereador ou o município? Aquilo é um bem público. É bem fácil deixar um bem público parado e se pagar cem mil reais de patrol de uma empresa particular. Mas não é só aquela patrol não, tem outras máquinas numa oficina em Iconha abandonadas. Vários maquinários novos que estão abandonados no pátio ao lado do corpo de bombeiros. É uma vergonha. Se paga absurdo em transporte escolar. Acho que o Secretário deve tomar providências. Se o mesmo quiser este vereador o apoia para tirar aqueles ônibus de lá, que estão em boas condições que era para estar rodando. Vai lar com o secretário. Se quiser leva mecânicos lá, para estar consertando esses ônibus. Pois são consertos bestas que qualquer um faz. Mas é mais fácil pagar transporte do que consertar a frota. Quando se fala em prefeito empreendedor. Cadê o empreendedorismo em nosso município? Quantas empresas foram abertas em nosso município e quantas fecharam? Enquanto tentam jogar para frente, vários e vários jogam para trás. Cadê o empreendedorismo? Falar, dar um santinho, de bonzinho aqui? Quer ver sofrer na carne o que sofrem para administrar uma empresa. Fica indignado, quando chegam aqui no plenário e falam que são oposição. Imagina a farra que seria nesse município se não houvesse oposição, homens de coragem, de responsabilidade e de compromisso com o município e cidadãos para fazer as denúncias necessárias. Em seguida, o Sr. Presidente passou a presidência ao seu vice para que pudesse fazer uso da palavra. **O vereador Cleber Pombo** cumprimentou a todos e comunicou que no dia 06/07/2019, às 16:00 horas nesta Casa de Leis, aconteceu o X Congresso Brasileiro de Poeta e Trovadores, e foi criada a Academia de letras, de artes e cultura de Anchieta. foi um momento muito especial. Agradeceu primeiramente a Deus, a sua esposa Nete que deu uma força muito grande, ao Presidente da Academia de Letras, poeta e Trovadores do ES – Clério Borges, bem como a Diretoria que foi eleita. E temos aqui alguns que foram eleitos, como o Gutemberg, Professor Roberto, Hudson do Congo, o professor Floriano. E gostaria de falar de uma mulher encantadora, apaixonada por tudo que se faz. E não teria sido possível acontecer tudo isso se não fosse ela, a professora historiadora e a primeira anchietense a fazer parte do Fórum Permanente da Educação Afro descendente do Estado do ES, a Sr^a. Marta Prates. Agradeceu ainda a todos que lhe colocaram como Presidente de honra deste Conselho. Parabenizou os quatro alunos da Escola Amarílis Fernandes Garcia aqui presentes, dizendo que após sua fala gostaria que um deles pudesse usar da tribuna para falar. Disse que conforme foi falado aqui, na sexta-feira ocorreram muitas assinaturas de ordem de serviço, por isso, agradece ao Governador Casagrande, ao Prefeito, mas também tem de agradecer a si mesmo, pois correu muito atrás desta obra. Então, quer agradecer a si mesmo e ao Deputado Estadual Marcelo Santos, que é um parceiro que tem lutado muito com este vereador para trazer recursos para este município. E já tem um compromisso com o Deputado Marcelo de trazer mais cinco milhões para fazerem os calçamentos de Planalto, Cantagalo, Nova Anchieta e assim por diante. Disse ainda que a 10^a Cia da Polícia Militar de Anchieta, com estrutura de batalhão já está confirmada. Parabenizou o vereador Richard pelo evento Iriri Moto Fest, bem como a AMOA. Após a sua fala, o Sr. Presidente convidou um dos alunos da escola Amarílis para



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

fazer uso da palavra. Fez uso da palavra o aluno Matheus que cumprimentou a todos e falou sobre o seu projeto, pois dentre os selecionados, ele foi escolhido para apresentar um projeto de lei na Assembleia Legislativa do ES. O objetivo do estado é promover uma vivência com os jovens do estado, para formar bons políticos. Então, este aluno irá apresentar um projeto sobre segurança pública, sobre policiamento nas escolas, que é necessário para tirar os nossos jovens hoje da criminalidade para educação. O Presidente parabenizou os alunos e disse que os mesmos estão no caminho certo e gostaria que viessem mais vezes, até no dia a dia para visitar e fazerem um intercâmbio. E já queriam fazer isso, um intercâmbio com a escola para estarem crescendo neste sentido. Em seguida, a Vereadora Tereza parabenizou o Matheus e disse que tem um projeto de lei denominado "Passe um dia com o vereador". E eles podem ligar e marcar para passar um dia aqui e ver como funciona o dia de um vereador. E é só ligar e agendar. O vereador Geovane parabenizou todos os alunos, através do Matheus, que estão participando deste projeto na Assembleia. E tem muito orgulho em dizer que foi eleito o vereador mais jovem da história de Anchieta com 24 anos de idade. E quando vê um jovem como o Matheus lhe dá a esperança que no próximo pleito municipal terá um vereador mais jovem do que ele quando ingressou na carreira política. Em seguida, o vereador Geovane devolveu a presidência ao vereador Cleber Pombo. E pela ordem, o vereador Richard Costa parabenizou ao Matheus e a todos envolvidos neste projeto. Pela ordem, o vereador José Maria disse que confessa que se sentiu triste, pois quando o vereador Serginho citou aqui que esta Casa não faz proposições para ajudar o Executivo, não é verdadeiro. Ele mesmo, teve mais de 370 proposições para melhorar as condições do nosso município. O vereador Richard chegou a 435, foi o primeiro. Este vereador foi o segundo, chegando a 407 proposições. Então, não é verdadeira que essa Casa não contribui com o Executivo para que as coisas aconteçam de melhor. E antes de ser vereador foi cidadão anchietense e defende esta cidade com unhas e dentes por onde for. E pela ordem, o vereador Serginho disse que nenhum momento falou que o vereador não faz. Falou que quando levar o problema, levar também uma resolução, como várias vezes o vereador José Maria fez. Foi isso que falou. O vereador talvez entendeu errado. Em nenhum momento falou que vereador não faz nada. Pela ordem, o vereador José Maria disse que o vereador Serginho foi bem claro, que os vereadores que falam contra o governo não mostram proposições para ajudar o município. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitou do Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida, foi feita a leitura do material constante na **Ordem do Dia**: Projetos em 1ª Discussão: 1) Projeto de Lei Nº 11 /2019 - Dispõe sobre vistorias periódicas da integridade das estruturas dos órgãos públicos como Escolas, ESFS e outros departamentos assim como em Pontes, viadutos e passarelas existentes no Município, e prevê publicidade das informações, de autoria do vereador Alexandre Assad; 2) Projeto de Lei Nº 20 /2019 - Dispõe sobre instituir a Semana de Orientação e Prevenção da Gravidez na Adolescência no âmbito do Município de Anchieta e dá outras providências, de autoria do vereador Beto Caliman; 3) Projeto de Lei nº 21 /2019 - Dispõe sobre a criação do Programa Municipal de Prevenção ao Acidente Vascular Cerebral – AVC, no Município de Anchieta e dá outras providências, de autoria do vereador Alexandre Assad; 4) Projeto de Lei Nº 23 /2019 - Dispõe sobre a coleta e o descarte de medicamentos vencidos no município e dá outras providências, de autoria do vereador Zé Maria Brandão; 5) Projeto de Lei Nº 24 /2019 - Dispõe Sobre a obrigatoriedade de apresentação de alvará de vistoria do Corpo de Bombeiros para a inauguração e entrega para utilização pública de construções realizadas



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

pelo Poder Executivo e Legislativo no município de Anchieta, de autoria do vereador Tássio Brunoro; 6) Projeto de Lei Complementar Nº 12 /2019 - Acrescenta o parágrafo único ao artigo 173 da lei complementar municipal 49/1990, que estabelece o Código de Posturas do município de Anchieta no município de Anchieta/es e dá outras providências, de autoria do vereador Geovane Meneguella. Em 2ª Discussão: 1) Projeto de Lei Complementar Nº 14 /2019 - Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providências. (Rua Cynira Baptista Pires), de autoria do vereador Cleber Pombo; 2) Projeto de Lei Complementar Nº 15 /2019 - dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providências (rua Jean Francisco Silva Costa), de autoria do vereador Richard Costa; 3) Projeto de Lei Complementar Nº 17 /2019 - Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providências (rua Waldyr de Sousa Assis), de autoria do vereador Richard Costa; 4) Projeto de Lei Nº 1 /2019 - Dispõe sobre alteração na Lei nº 169/2004, de autoria do Poder Executivo; 5) Projeto de Lei Nº 3 /2019 - Dispõe sobre a obrigatoriedade de apresentação de Projeto de Arborização Urbana nos novos empreendimentos habitacionais financiados com recursos públicos ou privados, no âmbito do município de Anchieta e dá outras providências, de autoria do vereador Alexandre Assad; 4) Projeto de Lei Executivo Nº 37 /2018 - Dispõe sobre alteração na Lei nº 169/2004; 5) Proposta de Emenda a Lei Orgânica Nº 2 /2019 - ALTERA o § 2º do Art. 158 da Lei Orgânica Municipal e dá outras providências, de autoria dos vereadores: Tássio Brunoro, Tereza Mezadri, Richard Costa, Beto Caliman, Renato Lorencini, Serginho (Retirado de pauta a pedido do vereador Tássio).

Projetos em Votação: 1) **Projeto de Lei Nº 13 /2019** - Institui o Dia Municipal de Combate ao Femicídio e dá outras providências, de autoria do vereador Tássio Brunoro. Antes de submeter o projeto à votação do Plenário, o Sr. Presidente colocou em votação a Emenda Modificativa de autoria do vereador Tássio Brunoro, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi submetido à votação do Plenário o Projeto de Lei nº 13/2019 de autoria do vereador Tássio Brunoro, que foi aprovado por unanimidade, com Redação Final; 2) **Projeto de Resolução Nº 9 /2019** - Dá nova redação ao inciso IV artigo 187 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Anchieta ES, de autoria do vereador Beto Caliman, que foi aprovado por unanimidade; 3) **Projeto de Lei Complementar Nº 9 /2018** - Revoga o parágrafo único do art. 47º da lei complementar nº 426/2017, de 16 de janeiro de 2007, que prevê a possibilidade de no período de recesso escolar, a Secretaria Municipal de Educação convocar os professores para participar de atividades, voltadas ao aperfeiçoamento profissional, de autoria do vereador Geovane Meneguella, que foi aprovado por 10 (dez) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção do vereador Renato Lorencini. E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA
MESA DIRETORA

Cleber Oliveira da Silva Presidente

Geovani M. Louzada Vice-Presidente

Roberto Quinteiro Bertulani Secretário